



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
Gabinete do Deputado Cláudio Abrantes



IND 13125/2018

L I D O

21/02/18

INDICAÇÃO Nº

(Do Senhor Deputado Cláudio Abrantes e Outros)

*LL*  
Secretaria Legislativa

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, que providencie o tombamento do **Vale do Amanhecer**, como patrimônio cultural imaterial, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Distrito Federal - IPHAN/DF.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do artigo 143 do Regimento desta Casa, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, que providencie o tombamento do **Vale do Amanhecer**, como patrimônio cultural imaterial, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Distrito Federal - IPHAN/DF.

**JUSTIFICATIVA**



Nos moldes do artigo 216, inciso I, da Constituição Federal, constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e **imaterial**, que representem diferentes grupos e formas de expressão.

No caso em espécie conforme será demonstrado no decorrer desta exposição trata-se de bem imaterial, na medida em que a questão abraça a conduta doutrinária, espiritual e humanitária adotada há 50 anos pelo "Vale do Amanhecer" que, serve a todos que necessitam pelo simples prazer de servir, sempre de forma isenta, valendo-se, apenas da "Lei do auxílio".

O movimento "Vale do Amanhecer" foi calcado na existência de um espírito clarividente, cujas afirmações e ensinamentos pudessem ser testados e verificados, individualmente, pela experiência de cada participante, sem jamais dar margens a dúvidas ou incertezas. Essa é a origem atual do Vale do Amanhecer, ou seja, a existência da Clarividência de Tia Neiva.

Após funcionar na Serra do Ouro, próximo da cidade de Alexânia, Goiás, e ser transferida para Taguatinga, em 1969, o Vale do Amanhecer foi instalado na zona rural da cidade de Planaltina.

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
IND N° 13125 / 2018  
Fls. N° 01  
MC



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**Gabinete do Deputado Claudio Abrantes**



Já há bastante tempo a área ocupada, além dos templos, é composta por um conjunto iniciático, construído a céu aberto, chamado Solar dos Mídiuns ou Estrela Candente, onde existem cachoeiras artificiais, espelho d'água em forma estrela, lagos, escadarias de pedra e cabanas de palha, além de diversas casas onde habitam centenas de famílias.

O Templo destina-se ao atendimento do público, sendo que o trabalho é iniciado todos os dias às 10 horas e se prolonga ininterruptamente até às 22 horas, com plantões chamados de Retiros. O Solar dos Mídiuns também funciona todos os dias, com início às 12 horas e 30 minutos e neste local os rituais se destinam à manipulação das energias, havendo atendimento de público apenas em alguns casos especiais.

O Vale do Amanhecer dispõe, ainda, de ônibus que o liga a Planaltina, distante 6 km e também possui escola primária, dirigida pela Secretaria de Educação do GDF, lanchonetes, oficina mecânica, salão de costura, pomar, lavoura e livraria especializada em obras religiosas e espirituais.

Para o visitante, brasileiro ou estrangeiro, que vem pela primeira vez, o aspecto é de bucolismo e tranquilidade rural; essa impressão, entretanto, se desfaz rapidamente, quando se percebe a intensa atividade desenvolvida para aliviar o sofrimento dos que, diariamente, procuram o Vale.

Todos os dias, às 10 horas da manhã, uma siren toca três vezes, momento em que se abre o Retiro dos Mídiuns, obedecendo uma tradição de décadas, instantes em que os mídiuns que participam nesse dia permanecem de plantão até às 22 horas; cada dia, entretanto, é diferente dos outros, sempre havendo uma programação intensa de instrução e desenvolvimento; certos dias, principalmente nos fins de semana, vários acontecimentos ritualísticos são executados simultaneamente, podendo acontecer de um casamento solene a uma cerimônia de Iniciação, perpassando por uma festa de aniversário ou um velório de algum médium que tenha desencarnado, sendo certo, contudo, que tudo isto ocorre sem qualquer interrupção no atendimento dos clientes, do andamento das construções, do trabalho das oficinas ou do lazer dos abrigados.

É comum a gente ver uma cerimônia iniciática, feita com toda a solenidade no Templo, e, ao mesmo tempo, ao se passar pela Casa Grande, - *onde funciona o Lar das Crianças de Matildes* - se deparar com um baile de rapazes e moças animado por um conjunto local de roque.

No Vale só existem duas classes de pessoas: Clientes e Mídiuns, sendo essa a maneira mais simples de conceituar as pessoas sem incorrer no perigo da descriminação. Cliente é aquele que vai ao Vale a procura de conforto ou ajuda espiritual e Médium é o antigo cliente que, devido a seus compromissos transcedentais, sente necessidade de participar da Corrente, ou seja, trabalhar mediunicamente; na verdade, eles representam, apenas, a média de 1% dos

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
IND. N° 13125 / 18  
Fls. N° 02



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
Gabinete do Deputado Claudio Abrantes



frequentadores, ou seja, dentre cada grupo de 200 pessoas que procuram o Vale, apenas uma tem necessidade de desenvolver sua mediunidade.

Com exceção dos Retiros e das Escaladas na Estrela, cujos horários são rígidos, não existem horas marcadas para as coisas que acontecem; as atividades flutuam ao sabor dos acontecimentos; o dia inteiro chegam pessoas em busca de auxílio, cuja natureza varia ao infinito; os dias típicos que mais caracterizam a vida no Vale são os chamados dias de Trabalho Oficial, quando chegam a transitar no Vale entre 3 e 4 mil pessoas.

O Vale do Amanhecer tem um programa de trabalho no qual podem ser distinguidos dois aspectos fundamentais: o atendimento direto, físico, pessoal e, por outro lado, a influência indireta, à distância. No segundo caso, no que pode ser chamado de "atendimento indireto", está o acervo de quase cinco decênios de contínuo atendimento, com milhares de pessoas que equilibraram suas vidas nos Templos do Amanhecer e de obras publicadas. Essas pessoas e os livros vão levando uma mensagem de esperança e ajudando na formação de ideias e perspectivas dos seres humanos mais coerentes com a realidade, que explicam o Homem para si mesmo, despertando-lhes o interesse pela Vida e não para a Morte. A Doutrina do Amanhecer não trabalha somente para ajudar a pessoa para o após morte; ela trabalha para ajudá-lo a viver a vida. Com esse propósito, e com base no preceito de Jesus do não julgamento, o Vale não preconiza forma alguma de comportamento, mas aceita a pessoa como ela é, sem discriminação; quanto pior for a situação do paciente, tanto em relação a si mesmo como ao meio em que vive, maior é a sua necessidade de ser recebido com amor e tolerância; só essa aceitação, sem julgamento, sem críticas e sem recriminações, é que pode permitir o reequilíbrio do Homem. Só o amor pode despertar a capacidade de amar e só a tolerância irrestrita abre a oportunidade de um ser humano se encontrar.

Reforça o Vale do Amanhecer que para que o amor e a tolerância sejam possíveis concretamente, é necessário haver humildade, sem, naturalmente, confundir-se humildade com humilhação e, por este motivo, o Vale é simples nas suas pretensões, sem querer reformar o mundo ou se achando o dono da verdade.

O Vale nada tem a ver com as pessoas fora do recinto, sejam elas médiums ou clientes, porém, uma vez adentradas, as pessoas são convidadas a tomar uma ou outra posição; se ela é médium da Corrente, fica obrigada a seguir os rituais e a atender a quem quer que seja, nada podendo aceitar em troca; se é cliente, tem o direito de ser atendida e nada fica a dever, nem sequer a obrigação de se tornar adepta da Doutrina.

Enfim, este é o Vale do Amanhecer, muito mais do que uma cidade física, plantada em área pública - *onde habitam milhares de pessoa* - apresenta-se como CIDADE ESPIRITUAL, conhecida e amada não só pelos moradores de Planaltina ou de Brasília, como também por todos aqueles milhões que já tiveram a oportunidade e o prazer de conhecê-lo e receber gratuitamente todas as graças.

Setor Protocolo Legislativo  
Ind. N° 13125 / 18  
Folha N° 03 MC



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**Gabinete do Deputado Claudio Abrantes**



Concluímos, pois, que o Vale do Amanhecer é muito mais do que um espaço físico, uma comunidade, uma doutrina, uma religião; em verdade o Vale do Amanhecer é um sincretismo religioso que atrai milhares de pessoas e lhes repassa a paz a crença diversa, o misticismo e a esperança.

Pelo exposto, espero contar com o apoio dos nobres pares no sentido de aprovarem a presente indicação.

Sala das Sessões, em de de 2018.

Deputado **CLAUDIO ABRANTES**  
*Sem Partido*

Deputado **WASNY DE ROURE**  
PT/DF

Deputado **REGINALDO VERAS**  
PDT/DF

Dep. **RAIMUNDO RIBEIRO**  
PT/DF

Deputado **JUAREZÃO**  
PSB/DF

Dep. **LUZIA DE PAULA**  
PSB/DF

**PROTOCOLO LEGISLATIVO**  
**IND. N° 13125 / 2018**  
**FIS. N° 04** *mc*



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA LEGISLATIVA

**DISTRIBUIÇÃO DE INDICAÇÃO**

Ao Setor de Protocolo Legislativo-SPL para as devidas providências e, em seguida, ao Setor de Apoio às Comissões Permanentes – SACP, para encaminhamento para análise de mérito.

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> CCJ (art. 63/RICLDF)      | <input checked="" type="checkbox"/> CAF (art. 68/RICLDF) |
| <input type="checkbox"/> CEOF (art. 64/RICLDF)     | <input type="checkbox"/> CESC (art. 69/RICLDF)           |
| <input type="checkbox"/> CAS (art. 65/RICLDF)      | <input type="checkbox"/> CSEG (art. 69-A/RICLDF)         |
| <input type="checkbox"/> CDC (art. 66/RICLDF)      | <input type="checkbox"/> CDESCTMAT (art. 69-B/RICLDF)    |
| <input type="checkbox"/> CDDHCEDP (art. 67/RICLDF) | <input type="checkbox"/> CFGTC (art. 69-C/RICLDF)        |

Brasília, 22 de fevereiro de 2018.

  
**Marcelo Frederico Medeiros Bastos**

Matrícula 13.821  
Assessor Especial

